



---

## Reabilitação mais profunda da Igreja da Misericórdia revela património artístico

Setembro 11, 2019 — Atualidade, Concelho, Cultura, Mundo

---

**N**o decorrer das obras de restauro da Igreja da Misericórdia de Barcelos – que contaram, nas últimas semanas, com visitas de acompanhamento por parte de vários especialistas, entre os quais pessoas ligadas à Arquidiocese e à Universidade do Minho –, constatou-se que a intervenção não se poderia limitar ao telhado da Igreja e aos trabalhos em toda a Capela-Mor.

Com o avançar da obra, foi possível detetar património cultural artístico em deterioração, além do que já era previsto. Assim, também o Altar de Santo António, o Altar de Nossa Senhora da Conceição, o Altar do Senhor da Cana Verde, as sanefas, bem como as molduras e pinturas da Igreja, estão a ser ou serão ainda beneficiados com trabalhos de restauro.

Iniciadas em julho, as obras de conservação e restauro já permitiram dar nova vida ao património intervencionado. Entre ele, estão duas obras de arte, uma retratando a Conversão de S. Paulo e a outra a Ceia de Emaús.

“Procedendo-se à limpeza dos dois grandes quadros de pintura sobre tela, que estavam na Capela-Mor da Igreja da Misericórdia, descobriu-se que as pinturas têm agora uma leitura completamente diferente. Vamos esperar pelo final da limpeza para se perceber o seu verdadeiro caráter”, explicou Paula Bessa, historiadora de arte e investigadora da Universidade do Minho. Uma investigação aos arquivos da Misericórdia de Barcelos irá complementar o trabalho e aferir da relevância destas obras.

O Provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, sublinha a importância da intervenção: “As obras de reabilitação da Igreja da Misericórdia não mais podiam ser adiadas sob pena de custos ainda superiores no futuro ou mesmo danos irreparáveis”.

Quanto às pinturas em tela e à descoberta que os trabalhos de limpeza permitiram, o Provedor afirma que “é preciso dar tempo ao tempo e, sobretudo, continuar a fazer as obras de restauro que têm de ser feitas e da forma mais correta”. “Os trabalhos de investigação ajudarão a lançar mais luz sobre a importância destas obras de arte”, nota.

Nuno Reis deixa ainda um apelo: “Quando se fala desta Igreja, fala-se de um património que não é apenas importante para a Instituição, é de interesse para a região. É inegável o seu valor histórico, cultural e religioso. Infelizmente não existem tantos beneméritos como no passado, mas o pouco que cada um possa doar para ajudar a concretizar esta obra de interesse público é bem-vindo”.

Entretanto, a intervenção na Igreja da Misericórdia prossegue, estando a conclusão dos trabalhos prevista para o final de outubro.

### Relacionado

# M

Isericórdia de Barcelos valoriza capital cultural  
3 Junho, 2019  
Em “Atualidade”

Misericórdia de Barcelos comemora 518 anos com vasto programa de atividades  
15 Maio, 2018  
Em “Atualidade”

Concerto do Ensemble Moços do Coro na Igreja da Misericórdia  
13 Maio, 2019  
Em “Atualidade”